

## **PRECE DE GRATIDÃO**

**Manoel de Andrade**



**Cleto de Assis**

Eu te agradeço, Senhor,  
ser filho do Teu amor  
e herdeiro do Universo.  
Ser cantor dessa beleza,  
ter um lugar nessa mesa,  
pelo sabor do meu verso.

Senhor, muito obrigado,  
pelos pais bons e honrados  
e pelas lições da pobreza.  
Pelo café com farinha,  
por tudo que eu não tinha  
e que fez minha riqueza.

Pelo meu corpo perfeito,  
pela poesia em meu peito  
e os anos da minha idade.  
Por todo dever cumprido,  
pelo amparo recebido  
e o céu da imortalidade.

Eu Te agradeço também  
pela semente do bem  
plantada no meu pomar.  
Pela doçura desse fruto  
não ter me tornado um bruto  
e ter aprendido a amar.

Pela água da minha fonte,  
pela linha do horizonte  
e um sonho de marinheiro.  
Pelo meu mar de criança  
e o meu barco de esperança  
percorrendo o mundo inteiro.

Pelo pão, pelo abrigo,  
pelo abraço do amigo,  
por Teu carinho invisível.  
Agradeço-Te com veemência  
esta paz na consciência  
e a minha fé invencível.

Pela luz que me ilumina  
desde a antiga Palestina  
na alegria e na dor.  
Por quem sou, pelo que sei,  
por Moisés trazendo a Lei,  
por Jesus trazendo o amor.

Senhor, eu Te agradeço  
pela dor e o tropeço  
quando ensinam uma lição.  
Ninguém paga sem dever  
e a Lei obriga a colher  
o efeito da nossa ação.

Pela sapiência contida  
no pergaminho da vida,  
na magia e na razão.  
Agradeço-Te a minha parte,  
pela ciência, pela arte  
e pela Grécia de Platão.

Por Cabral no rumo certo,  
pelo Brasil descoberto,  
pela pátria e o cidadão.  
Pelo herói da Inconfidência,

o Grito da Independência  
e a bênção da Abolição.

Pelas lições da História,  
pelo povo e a sua glória  
na busca da liberdade.  
E pela Humanidade inteira,  
quando erguer sua bandeira  
pela paz e a verdade.

Grato sou por ter um sonho,  
sonhar com um mundo risonho  
numa paz contagiante.  
Ver este Brasil fecundo,  
como o coração do mundo,  
em um porvir deslumbrante.

Agradeço o bom combate,  
e ter encarado esse embate,  
com o coração despojado.  
Com Tua luz nos meus passos,  
a fraternidade em meus braços  
e o meu sonho preservado.

Contigo Senhor, sou forte,  
tenho um fanal, tenho um norte:  
amor, sensibilidade.  
Eu moro na melodia,  
na música, na poesia  
e no farol da verdade.

Muito obrigado Senhor  
pelo trabalho e o suor,  
pelo que dei e recebi.  
Quando chegar meu momento,  
se eu tiver merecimento,  
me leva pra junto de Ti.

Curitiba, dezembro de 2002